

MIR 111

Maceio, 22 de Setembro de 1985

CEDI - P. I. B.
DATA 09/09/87
COD. WUD37

Com o Ofício, 2/85

Levamos a Vossa Excelencia: mais uma vez a nossa
 Reinvidicação: que Vossa Excelencia: se digne mandar doar-nos
 3 quilomentros quadrados sobre os torrãos da nossa aldeia -
 denominada Serrinha, Municipio de Joaquim Gomes, à MageM do -
 Rio Camaragibe- Estado das Alagoas.

A referida Aldeia, foi abertura dos nossos pais, violada foi pelos
 Senhores de Engenhos Banguês, e posteriormente a venderam, contudo é
 da compreensão nacional, de que terras do Caboclus, onde é Aldeia, têm
 Igreja: Cemiterio: Comercio: Feira livre: é um povoado ou Aldeia,
 não tem sentido em termo de compra e vendas.

Os Agressores, as 12 horas de uma noite funesta
 entraram em nossa Aldeia, espancaram os nossos parentes e
 Posteriormente, queimaram cazas, e os jovem se afastaram para -
 não morrerem, os velhos nossos parente, não podiam trabalhar lá
 mesmo morreram e estão enterrados.

Nós que conseguimos um certo conheci-
 mento, queremos voltar a nossa Aldeia, mas com a cogi-
 tação de cultivarmos a lavoura, e dar assistencia a nossa
 coletividade.

Se neste particular houver magem: nós estamos de comum acordo para
 Pagarmos uma Taxa anual a nação: vamos produzir e estamos firme para
 aceitar a Exigência do chefe do Governo, possamos pagarmos uma Taxa-
 em termo módico, e que Sua Excelencia: faça o acordo com o Proprie-
 tário.- posseiro ora atuando sobre os torrãos da nossa Aldeia citada
 acima.

José Otávio de Lima
 José Otávio de Lima
 Nelson Lourenço de Lima
 Antonio Avelino de Lima.

Rua Luiz Calheiros
 Gato, nº 43.....

Continuando a nossa mensagem de reivindicação

Possamos ressaltar, a investidura de um governo humano é a emancipação dos brasileiros que não tem amparo!..... hoje estamos com um nordeste estagnado!: as nossas matas - eram matéria primas, e ainda mais sendo um futuro internacional, os homens que cultivam as canas de açúcar, devoraram as matas e acabaram com a nossa Caça, e por ultimo as Usinas Açucareiras, sem nem uma providencia de parte das cabíveis autoridades do nosso País, já estão acabando com os nossos peixes; Podem enriquecer, mas não tem dinheiro para fazerem uma barragem e afastarem as tibornas da sua Usina, abém da concerva dos nossos inocentes peixes!.....

Devoraram as Matas, os Peixes: e a nossa agricultura, que na verdade o nordeste, vem coberto com canas de açúcar e a nossa prioritária agricultura, se apagou! ... ainda tem elementos antisectários a nossa grandeza, em termo da nossa Alimentação que não querem acatarem a meta agrária!.....

Os braseiros em geral, precisam de se alimentarem com farinha de mandioca: Milho Feijão: Macacheira: Inhame: Arroz-amendium, Ararutas: e verduras em geral. isto nós estamos aguardando o brado Patriótico do nosso Presidente José Sarney) para cultivarmos todas estas plantas citadas acima, em termo de ajudarmos a nossa Coletividade, com um preço módico:

A cana de Açúcar, é o arrimo economico dos grupos poderosos, mas este País já está prejudicado, nos falta a nossa Caca, As nossas Matas: e a nossa Lavoura de mais utilidade) Que é a verdura e estas plantas citadas acima.

Estamos com a viva fé de que o dr. José Sarney, nosso P. da República nos faça!

José Otávio de Lima
José Otávio de Lima
Rua Luiz Calheiros Gato, 43, atraz
do Mercado da Produção.
Maceio, Alagoas.

Aqui está a relação dos elementos humanos que precisam de se adegarem em nossa aldeia Serrinha Para Produzirmos.....

José Otavio de Lima
Nelson Lourenço de Lima
Antonio Alvelino de Lima
Antonio Salustiano de Lima) 4 Caboclos mais
Velhos que não sabem
Maos para trabalhar

- | | |
|--------------------------------------|-------------------------------|
| Francisco Antonio de Lima | Severino Oscar de Lima.... |
| Antonio Caetano de Lima | • Marlene Maria de Lima.... |
| XXXXXXXXXXXX | • Genesia Maria de Lima.... |
| Aureliano de Lima | • Claudenici de Lima..... |
| Armando de Lima..... | Edjelson de Lima..... |
| Argemildo de Lima..... | • Maria de Lourdes de Lima... |
| José Antonio de Lima..... | João Batista de Lima..... |
| José Milton de Lima | Valdo Francisco de Lima.... |
| • Cicera Maria de Lima | Augusto Manoel de Lima..... |
| • Antonia Maria de Lima..... | • Luzinete Maria de Lima..... |
| José Manoel de Lima | Ednelson de Lima..... |
| João José de Lima..... | • Cilda Ferreira de Lima..... |
| • Eberto Aureliano de Lima,.. | • Ester Ferreira de Lima..... |
| João Antonio de Lima..... | Eduardo Lourenço de Lima... |
| • Durval Salustiano de Lima... | • Maria José Ferreira de Lima |
| • Maria Augusta de Lima,.... | • Claudilene de Lima..... |
| • Pedro Sabino de Lima..... | • Tercilia Maria de Lima.... |
| Antonio José de Lima..... | Civanildo de Lima..... |
| Gerson Salustiano de Lima... | • Maria da Conceição Lima.... |
| João Antonio de Lima..... | • Maria Helena de Lima..... |
| Cicero Antonio de Lima..... | • Amara Antonio de Lima..... |
| Manoel Antonio de Lima..... | • Endalina Maria de Lima..... |
| Valdecir Antonio de Lima..... | José Antonio de Lima..... |
| • Antonia Freitas de Lima..... | Getulio Otavio de Lima.... |
| • Lila Zusa de Lima..... | Cláudio Otavio de Lima.... |
| Dalmário José de Lima..... | Edson Otavio de Lima..... |
| Antonio Otavio de Lima..... | Antonio Arcajo de Lima..... |
| Sebastião Esperidião Lima ... | Dudú Arcajo de Lima..... |
| Benedito Laurantino Lima... | • Alexandrina Maria de Lima. |
| Aldemicio José de Lima..... | • Mocinha Apolinario de Lima. |
| Antonio de Oliveira Lima..... | • Apolinario Texeira Lima... |
| Milton de Oliveira Lima..... | • João Ferreira de Lima Urú.. |
| Cicero Verissimo de Lima.... | |
| João Verissimo de Lima..... | |
| Luiz Verissimo de Lima..... | |

José Otavio de Lima por
tudo os meus parentes,
Escritório São José no 43 atrás
do mercado da Produção
maio 22 de Setembro de 1985

Remetente

José Otávio de Lima

Rua Luiz Calheiros Gato, 43, por traz do Mercado
da Produção, Maceió, Alagoas
57000

MIRAD

Maceio, 28 de Maio de 1985

Com o Ofício nº 01/85

Nós os caboclos da Aldeia Serrinha, município de Joaquim Gomes-Alagoas) Levamos a nossa irrestrita solidariedade ao nosso DD.dr. José Sarney o nosso DD. Exmo Senhor. Presidente da República, em termo da sua grandesa pessoal:

As palavras de Vossa Excelencia no 4 congresso nacional dos trabalhadores Rurais, nos trouxe uma irrestrita confiança em sua Excelencia: Serrinha mede 4 leguas de terras; foi abitação dos nossos pais, a partí de 1817, eles eram descendentes de Indios, e como somos nós, somos instruidos em termo agricola: os poderozos Senhores de Engenho da quela Época, violaram as terras da nossa pretensão, quando foram os nossos pais que exploraram as matas, e cuja abertura construíram uma aldeia, com Igreja e Cemiterio, ainda hoje existem: tínhamos uma forte agricultura e Abanho-Gados etc.

Houve espancamento de parte do Senhores de Engenhos, nossos velhos pais em parte saíram para outras localidade para não morrem, e nós seus filhos fomos conseguimos Abrigo nas Capitais, Cidades em outras fazendas Etc. Somos caboclos instruidos, entendemos da agricultura, pelo menos eu José Otavio de Lima, fiz um curso para exercer as funções de Mestre Rural, e fiz umestagio de 26 anos no Ministerio da Agricultura: esperamos que as nossas 4 leguas de terras citadas acima, sejam liberadas para que nós possamos produzirmos, a Macacheira: Mandioca, Bananas: Feijão: Inhame: Cebolas: Alhos: etc: nós que estamos fora das nossas terras, logo que liberadas sejam, vamos plantarmos, cultivarmos as, vez que a agricultura é uma fonte de engrandecimento através deste País, quando nos dar a nossa Alimentação)

José Otavio de Lima
 José Otavio de Lima, com 72 anos
Nelson Lourenço de Lima
 Nelson Lourenço de Lima 50 anos

Antonio Alvelino de Lima
 Antonio Alvelino de Lima com
 Mais de 72 anos.

Estamos solicitando de Vossa Excelencia: uma resposta respectivamente. O meu humilde escritório são José nº 43, por traz do Mercado da Produção, nesta

Exmo Senhor. Presidente da Republica:

Reforma Agrária É fundamental,vez que essa gente de hoje apoiaram ao dr.Tancredo Neves e a Vossa Excelencia: para a grandesa deste País, não estou entendendo a caminhada dessa gente que não querem reforma Agrária, Cada produtores do Açucar,tem compromisso com mais de 3000 treis mil trabalhadores, seria justo rezervarem uma Área de terra,para o cultivo da Mandioca: a Macacheira: o Milho: o Feijão: a Bananeiras: isto para atenderem aos seus trabalhadores)

Se Pinha É uma Aldeia ora localizada no Municipio de Joaquim Gomes, Alagoas, anexada a Aldeia Cocal,que foi violada pelo Maia Gomes, que tomou a Área de terra melhor que poderia ser aplicada as lavouras. E a nossa Aldeia Serrinha,foi violada pelo Maia Gomes, que as 12 horas de uma noite,com 40 Capangas,entraram em nossa Aldeia,derrubaram a Igreja e espancaram os nossos parentes da referida Aldeia citada acima.

Nós os descendentes dos nossos pais, queremos que seja doado pelo menos 3 quilometros quadrados,em cima da nossa Aldeia citada acima,para o amparo dos Caboclus que estão foragidos em humilhados nas Usinas Açucareiras,sem moradia certa. É este ponto de vista que nós os 3 caboclus mais velhos da Aldeia Serrinha, queremos de Vossa Excelencia:

rogamos a V. Excelencia: que não permita que o tal posseiro atuante encima os torrões da nossa Aldeia,não continui cultivando canas de Açucar,nós não somos rústicos,mas esclarecidos de que devemos sermos boas condutas. quando sabemos que temos um Presidente da Republica com a sua conjuntura de Ministros que nos mereessem o respeito.

Jose Otavio de Lima
José Otavio de Lima
Nelson Lourenço de Lima
Nelson Lourenço de Lima
Antonio Avelino de Lima
Antonio Avelino de Lima
incumbido estou por todos
os meus 3 parentes acima -
José Otavio de Lima

Maceio, 21 de Agosto de 1985

Com o Ofício nº 1 /85

Estamos requerendo ao Vosso Eminente Excelentissimo Senhor. Presidente-
da República: para as devidas Assistencias aos nossos parentes e outros ma-
nifestados trabalhadores que não ^{tem} moradias. Estamos atitulo de Suplica reque-
rendo a Vossa Excelencia: sem demora, que se digne nos liberar 3 quilômetros
quadrados, inerente a Aldeia Serrinha, Município, Joaquim Gomes, Alagoas.
Queremos, contudo é a moradia em cima dos torrões das ex: casas dos nossos -
pais e avôs. conforme nem um proprietarios de Terras, não aceitam a ficarem
mantendo os trabalhadores logo que eles se apuzentam.

Saudações

José Otavio de Lima
José Otavio de Lima

Nelson Lourenço de Lima
Nelson Lourenço de Lima

Antonio Alvelino de Lima
Antonio Alvelino de Lima

Escritorio São José, 43
Atraz do Mercado da Produção

nesta.

Luziario, 21 de Agosto de 1965

Reinvindicação feita ao Exmo Senhor. Presidente da Republica:

Consequentemente, os proprietarios de Terra, estão admitindo uma meta que traz o sacrificio dos trabalhadores Rurais que por ventura sejam apuzentados: Alegam os proprietarios de terras, que não aceitam a permanencia de ~~XXXX~~ trabalhadores em suas Usinas, logo que eles forem apuzentados: mas quem ganha meio - salario. não pode pagar casa de aluguel.

Serrinha É uma Aldeia que vem 1914, e vem sendo violada pelos tais Senhores de Engenhos Banzuês: A tal Serrinha, foi abertura dos nossos Pais e avôs, vem ~~XXXX~~ Coberta com Canas de Açucar. derrubaram a nossa Igreja, passaram o trator em - nossas plantas, devoraram 400 ou mais Coqueiros, as laranjeiras, as Jaqueiras - Cafeeiros ,pés de café

Já os Senhores de Engenhos, já morreram, e os posseiros ora habitados em ~~XXXX~~ nossa Aldeia não deixam de entenderem que terra que tem Patrimônio, Igreja, e Cemitério, cuja terra não pode ser vendida, quando se constata em uma Aldeia, a pretensão dos Caboculos, que existiam em referencia. houvera esparramento con - tra aos nossos caboculos. Isto não vai nos prejudicar mais, o que nos queremos É paz)

São 4 leguas de terra onde tem a Aldeia Serrinha, Municipio de Joaquim Gomes E tem a Aldeia Cocal, que nunca foi produtiva, os caboculos da Aldeia Cocal ve - vem do canavial, moram em cima de ~~XXX~~ pedras, não plantam ou não cultivam as - terras, pois a parte melhor que dá para o cultico, o Maia Gomes, violou-a.....

José Otavio de Lima *José Otavio de Lima*
Nelson Lourenço de Lima *Nelson Lourenço de Lima*
Antonio Alvelino de Lima *Antonio Alvelino de Lima*

Somos os caboculos mais velhos, já com mais de 72 anos e com 50 anos, somos os lutadores para conseguirmos de Vossa Excelencia: a liberaçõ de 3 quilo - metros quadrados, sendo inerente os torrões das casas dos nossos pais, onde pretendemos reconstruirmos as choupanas para os nossos parentes que vem se - apuzentando e estão sem abrigo.

Desde governo Geisel, nós vem lutando, mas só - tivemos uma esperança : o governo Figueredo, que mandou marcar ou abrir as picadas nos dando 4 léguas de terras para o nosso abrigo e plantios. Tem muitos caboculos já abitados, compraram a sua posse, :

José Otavio de Lima por
Nelson Lourenço de Lima e

M (10/10)

Maceio, 30 de Outubro de 1965

Exco Senhor. Presidente da Republica; Estou apresentando A V. Excia uma outra solucao inerente A aldeia denominada Serrinha, Municipio de Joaquim Gomes, Alagoas) Os caboclos nossa familia, ou que estejam da nossa familia, casados, e que ja compraram Areas de Terras em nossa Aldeia e estas Situacoes, se houver uma concordancia de parte dos poderes competente da Funai, e o chefe do Governo, cujos Caboclos, poderiam permanecer onde: beneficiou a nossa terra: creio, contudo que eles não querem iderizacao, mas ficarem amparados.

Tosseiros externos da nossa Aldeia, não podem ficar atuando junto a nós A decisao é elaborada pelo governo e a Funai.....

Quanto os caboclos que forem se localizarem em nossa Aldeia, podem se movimentarem: e se asituarem, estruturando a nossa Agricultura: devendo em seu quintal, manter cocos do Reino Vegetal,

Laranjeiras
Lingueiras,

Cajueiros; isto para não prejudicar aqueles que assim se prenderem..... A nossa estrutura é cultivarmos a mandioca: Milho, Feijão: Inhame: Batatas-Doce: Aracutas: Amendoim: e exportarmos para a Capital com um preço módico) Saindo para as industrias Açucareiras: cada empresários, forçados pela Tecnologia, devem disporem de Áreas de terras, para que sejam admitidos estes plantios de maior necessidade: que é a mandioca, o milho: a Macacheira: Inhame: Batata Doce: Bananas Anãs: etc.....

Os trabalhadores Rurais que forem executarem essas plantas, não ficam com as terras dos Senhores Proprietarios: Apenas cultivarem a lavoura, vende-la a usina, e as sobras venderem nas Cidades. Se o Proprietario não quiser fornecer dinheiro para a elaboracao deste projeto ou método de trabalho. Banco poderia analisar o cabimento da importancia em verbas, e a fornecer trabalhador, mas apenas para essa finalidade.....
A minha Sugestao é esta em referencia.....

Jose Otavio de Lima por todos os -
José Otávio de Lima
anexo
Nelson Lourenço de Lima

Antonio Alvelino de Lima
Antonio Salustiano de Lima....

obrigos colegas caboclos

Com o Ofício, no 6/65

...ões os / Caboclos Pais Velhos da Aldeia denominada Serrinha, Jurisdic-
...ão de Joaquim Gomes -Alagoas, levamos mais uma alerta ao nosso amo de-
...er presidente da República e a sua conjuntura administrativa da União:...

...ria justo ressaltarmos, pós as divisões da nossa aldeia, pelos braços -
...ais, durante muitos de que os posseiros ora abrigados em nossa Al-
...vitada acima, estavam preparando espingardas para eliminarem os Ca-
...das da referida Aldeia. Não estamos tímidos em referencia, pois a -
...lado a reforma agrária é feita do Governo Federal, para a sobrevivência -
...o País, do outro lado nós descendentes de índios -Caboclos, somos real-
... instruídos em letras e em agricultura. Diversidos somos da violência:
...a Aldeia Serrinha, foi matas exploradas pelos nossos avós, pai, e mãe:
... isto na época em que tinhamos coroneis analfabetos com patentes comra-
... a inheiro, e a nossa família Lima, eram rusticos, mas verçados em cultivo -
...: não tinham ação para coibirem a ação maligna dos tais senhores -
...rinhos sangues, ne atualizar dizendo, de tanto dos grupos teóricos! ...
...a e av. presidente Getúlio Vargas, que vi via o início da Colocação -
...as suas terras liberadas para o cultivo da nossa lavoura. Agora chegou
...epoca: a cana de açúcar, é o coração da terra da economia nacional, mas é
...necessário que pessoas enxerguem sensatas examinem, pois o trabalhador do -
...po: e da Indústria, do comercio, em geral, só ferve a sua Panela com o Fei-
...o: Farinha de mandioca: milho: Batata Doce: Inhame: Fava: Feijão de Corde
...ntas para quem é pobre conseguirem o produto para alimentarem os seus fi-
...os Serrinha tem 4 leguas quadradas, e tem muitos índios que cooperam -
...ras dentro da nossa Aldeia da suas pretensões: estas devem ficarem com o lo
...ente já o beneficiou. Mas o Industrial Usineiro do Açúcar, tem que se
...aram, por exemplo, na Aldeia Serrinha, nas quatro leguas de terras de -
... em sessenta e seis de índios, somente tem um posseiro que alega ter com-
...o uma favela na nossa Aldeia, vem plantando canas de açúcar em cima das
...ções das casas dos nossos pais já falecidos. Esse usineiro da Usina por
... dico, tem que fazer acordo com o Governo, e se necessário o governo, passa-
...acordar-nos anual a identificação à nação em referencia, e que não vamos trém
...garmos com posseiros.

- José Clavio de Lima
- Antônio Galustiano de Lima
- Antônio Alencar de Lima
- Nelson Lourenço de Lima -
- Caboclos Pais Velhos, não vamos
- ...rinhos sangues.....

José Clavio de Lima

Maceió. 27 de Fevereiro de 1986

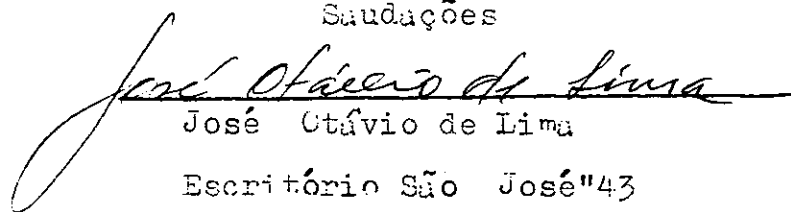
Praticamente eu frêzei tudo em termo da ocorrência da aldeia - Serrinha; as nobres Jovens do ministério da Reforma Agraria: contudo eu preciso, de deixar claro conforme a Jovem ainda queria passar- acui onde eu escrevo:

Tudo que consta neste documento elaborado por mim, é fundamental. eu estou esperando ~~que~~ que seja liberada a nossa aldeia. para que eu uze esta Estrutura:

Cultivar: Mandioca para fazer Farinha: Cultivar Feijão : Macacheira - Milho: Inhame: Batata Doce: Ararutas: Bananas de todas as qualidades: Verduras: e o Rebanho de Carneiros: Bodes: e talvez manter a criação de Porcos:

Cuido cultivo de lavouras e rebanhos. muito vai ajudar a nossa Capital: o que está dependendo é que - Sua Excelencia nosso Presidente da Republica. faça ne-ocio com os posseiros. o que eu não concordo é com, - mal entendimento com as partes inerente as terras.

Saudações



José Otávio de Lima

Escritório São José"43

Atraz do Mercado da Produ-
ção) Maceio, Alagoas
57000

Maceio, 27 de Fevereiro de 1986

Em face de eu não decorar toda a ocorrência da Aldeia Serrinha. Município de Joaquim Gomes Alagoas. quero fazer um levantamento completo para que essa valiosa comissão da Reforma Agrária fique mais firme em referencia:

Como já frizei: logo em 1817, os Caboclos de parte da minha família. já se movimentavam em termo da elaboração da nossa Aldeia-citada acima. 2ª informações dos meus avós: continuando. nasci a 18-de Fevereiro de 1914. Já na citada Aldeia: e já tínhamos uma boa Agricultura, Rebanho: 1000 cazas para moradias e também para o ramo Comercial: tínhamos uma Igreja: um Cemitério: O chefe atual nos éra o finado- Lourenço José de Lima: o qual foi agredido pelo Senhor. de Engenho - Antonio Durinho: Proprietario do Engenho Serra Azul.

Lourenço não rezistiu a Agressão: tomou veneno e faliceu: na quela E-poca a sua ex. Esposa. Balbina Maria de Lima. Protestou a venda da nossa Aldeia: ora vendida pelo Senhor. de Engenho Laurantino Gomes. Já que o tal Antonio Durinho. não rezistiu. a ação da minha Tia Balbina. Devolveu a- Aldeia citada acima. ao Laurantino Gomes) posteriormente Laurantino, vendeu a nossa Aldeia. ao seu Conhado Maia Gomes: nestas Alturas. --- 12 horas- da noite, os Senhores de Engenhos, com 40 Capangas; em traram em nossa Aldeia) e nos derrubaram a Santa Igreja e espacancaram os Caboclos Manoel Sabino, Manoel Laurantino. Eles não suportando as pancadas. mais adiante -- Faliceiram)

neste Sentido. Maia Gomes o 2º comprador da nossa Aldeia rezolveu a cobrar Renda dos Caboclos, anual) Quem explorou a nossa Aldeia. foram os meus avós s) Antonio Sabino: José João de Lima: a Família Acirole e Zusa: Liberato: .. quando do governo João Goulart, falavam em Reforma Agrária. neste sentido - Maia Gomes Retalhou as terras e as vendeu a caboclos da mesma Aldeia e a outros) Serrinha É Patrimônio de Nossa Senhora da Conceição: e a sua Escritura está no Palacio do Bispo em Maceio, Alagoas.

Cutrossim. por muitas das vezes os senhores de Engenhos inerente a nossa - Aldeia. prenderam os filhos da Viuva dona Balbina. e mandaram eles varrerem a- Ruas de Joaquim Gomes) Antonio Vianna de Lima. e Lourenço Filho -Lessa--- Eram os seus filhos)

Tudo isto tem o irrestrito fundamento
José Otávio de Lima
 José Otávio de Lima



SEAP : 31673-3 13 43
ASSUNTO: 209 DESTINO:

~~Excmo.~~, 14 de Março de 1986

Exposição de Motivos...
no ol ao nosso valioso Presidente da Republica, junto ao
Exmo Senhor. Ministro da Reforma Agrária

EX 29 04 86
w

Exmo Senhor. Presidente da República
tratando-se das 4 léguas de terras inerente as 3 Aldeias, sendo -
a Aldeia Serrinha a prioritária. E sempre assistida por Caboclos de
envergadura moral: haja vistas. Caboclos da nossa Aldeia Serrinha --
Sempre exploraram o comércio e a nossa Agricultura. nunca foram -
Wassús) nas 4 léguas de terras existem 3 Aldeias: Aldeia 3 Pedrinhas:
Aldeia Cocal: e A Aldeia Serrinha. de que nos éra um forte comércio!
E Agricultura em forte volume.

Abasteciámos aquela Região nordestina: Colonia Leopoldina: São Luiz-
do Quitunde: Matriz de Camaragibe- Alagoas : o Passo de Camaragibe. isto
se concluíam o abastecimento de Farinha: Algodão: Carne Bovino: Feijão
e outras mercadorias germinada da nossa Aldeia. se tratava de homens -
produtivos. neste sentido. Eu venho me batendo para restabelecer a mesma
Aldeia. Eu e o meu Substituto-

Nelson Lourenço de Lima)

Neste sentido se nos houver um consenso. Em termo da liberação da Aldeia
Serrinha. que é Patrimônio. eu convoco os Homens que nos pertence para
com base em minha estrutura, cultivarmos o Milho : Feijão Mandioca: Inha-
me: Batata doce: Ararutas: Bananas: Mamões: para atendermos a comunida-
de) Alcólicos. farristas: dizordeiros: Preguiçosos: não tem acatamen-
to em nossa Aldeia. precisamos de correspondermos a confiança de V. Excia:

O que está dependendo para cultivarmos as lavouras citadas acima, bem -
como seja a verdura: é cada posseiros que compraram e pagaram as suas -
pósses, e já as beneficiaram por ordem superior. aqueles que cultivarem a-
cana de Açucar, passar para cultivarem as lavouras citadas acima: não vai
precizar que o governo disponha de idenização: Apenas na Aldeia Serrinha
tem posseiros que não são das nossas Aldeias, Principalmente Serrinha
ser liberada.

Se Deus ajudar e como vai ao nosso Presidente da Republica, que possa --
liberar a nossa Aldeia: eu convocarei os Caboclos capazes para empreender-
mos as caríveis lavouras citadas acima. do contrario me afastarei desta
luta. Serrinha é independente de outras Aldeias. face ter prioridade e meios
de melhor contribuir para a nossa comunidade.

José Otávio de Lima
José Otávio de Lima

Maceio, 17 de Março de 1986

Para que haja uma avaliação ou que ocorra uma solida base em referencia, posso ressaltar: quem têm condições de falar em termos das 4 leguas de terras em termo de Índios. É José Otavio de Lima: E o Nelson Lourenço de Lima. Vez que eu José Otavio de Lima: já constato 72 anos de Idade: e o Nelson meu Substituto. já constata mais de 50 anos: de Idade:

As 4 leguas de terras ventiladas acima, vem de 1817: em tal episódio Já existiam 3 Aldeias inerentes as 4 Leguas de terras em referencia. Isto sendo localizadas em Municipio de Joaquim Gomes- Alagoas: 6 quilometros além do Rio Camaragibe-) Joaquim Gomes tinha o nome de Urucú: Era vila) e as personagens do referido Urucú eram a Família "raçoso e Família Gomes)

Aqueles Homens eram Senhores de Engenhos Banguês, apenas assinavam os seus nomes) mas tinham dinheiro faziam o que queriam fazer: Os governos nã lhes coíbiam: Serrinha Foi iniciada pela minha Família. ~~Meu Bizavô José João~~ José João, e Meu outro avô Antonio Sabino de Lima: A familia aciole e Zusa que entraram em nossa Família: Também existia a aldeia Cocal, noententão era divergida da aldeia Serrinha: O Caboclo João Tomaz, era primo do meu Bizavô José João: Daí vem a mania de chamarem primos a Família de Serrinha: José João era pai da minha vó Justina: Casada com o meu avô Antonio Sabino de Lima:

Em nossa Aldeia Serrinha: tínhamos tudo com grandesa, muita lavouras e criação Gados: Bodes Carneiros: Uma valiosa feira livre: Cazas comerciais- tínhamos uma baze de looo cazas entre moradias e cazas de "negocios: e não tínhamos contatos com a Aldeia Cocal. Vou historial o porque: no Período de 1914: Um tal Manoel Grande, habitantes da Aldeia Cocal, Vei tomar digas em nossa Aldeia Serrinha: e Agrediu o meu Bizavô Pai do meu avô ~~Antonio Sabino~~ Antonio Sabino: Cujo Manoel Grande era do Cocal, e na mesma hora em que Agrediu o meu Bizavô de nome Sabino o assassinou: isto em 1914, hovera- uma grande revolta: pois o outro meu Bizavô José João. era Sogro do meu avô Antonio Sabino. filho do assassinado pelo Manoel Grande. desta data para cá : existe a mal fé entre Caboclos do Cocal contra aos Caboclos de nossa Aldeia Serrinha:

A Aldeia Cocal hoje é entregue a um nossa Parente chama-se de Ibis - O avô do Ibis era Mano da minha Vó Justina: certamente somos parentes mas os outros Caboclos do Cocal, fazem parte de uns tais Freitas que é da familia do assassino Manoel Grande que assassinou o meu Bizavô Sabino....

Cocal tem que ficar como era izento da nossa Aldeia, contudo existe amizade em referencia.

José Otavio de Lima

1490/86
30 04 86

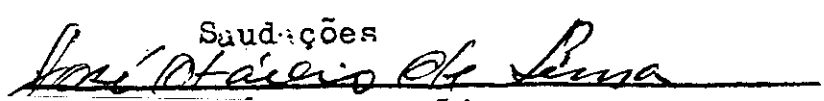
Maceio, 22 de Abril de 1986

Meu Caro Exmo Senhor. Ministro da Reforma Agrária

Saude

Me permita, o Caboclo Ibis ora a frente da Aldeia Cocai, que se defronta com a nossa Aldeia Serrinha. 2º um Advogado meu Colega e Amigo. viu o Caboclo Ibis alegar na T.V de que tinha conseguido Alguns Hectáres de terras com os Poderes da Reforma Agrária, Eu discordo das palavras do Ibis) Quando Sua Excelencia Presidente da República. frizou de Público, que Terras Ocupadas ou sendo cultivadas não eram atingidas pela Reforma Agrária; E nos 4 Léguas de Terras referente as 3 Aldeias sendo Aldeia - Serrinha Acentral'e com Prioridade) Até hoje eu e o meu Colegas Nelson Lourenço de Lima. não fomos beneficiados a respeito.) Serrinha É Patrimônio E Com uma Equipe de Trabalhadores Rurais instruídos em cultivo de Lavoura), Neste Sentido, a Aldeia Cocai, não tem condições, de receber Equitáres de Terras, quando infelizmente somente tem Caboclos Alcolicos; Assassinos 2º Eles vem matando os seus proprios Colegas. Em meu Entender, Esses Caboclos Devem ficarem Isolados em sua Aldeia, eles não tem expressões para viabilizar o nosso Município de Joaquim Gomes) no caso de Terras Liberadas, cabe somente a Aldeia Serrinha, porque é Patrimônio e se nos for liberado lo ou vinte - hectáres de Terras. É fundamental para os pobres que não tem Moradias, se Abrigar.

É Ressaltado Caboclos de Serrinha ou da nossa Aldeia ~~em~~ não tem ligação Com Caboclos de Cocai-Aldeia Cocai) Caboclos da Aldeia Cocai nunca teve contatos com os povos de Nossa Aldeia Serrinha; seus Méritos é contrário a nossa Perspectiva; a nossa Causa é Cultivar a Lavoura e azarmos méta Social. Se por ventura Houver liberação de terras em o Município de Joaquim Gomes, Al. Para a tranquilidade de Vossas Excelencias: Seja em a Adeia Serrinha.) Eu Creio na Competencia do do Exmo Senhor Ministro da Reforma Agraria e com Especialidade na pessoa do nosso Presidente da Republica. que já sabe interpretar a ação de Indios! .

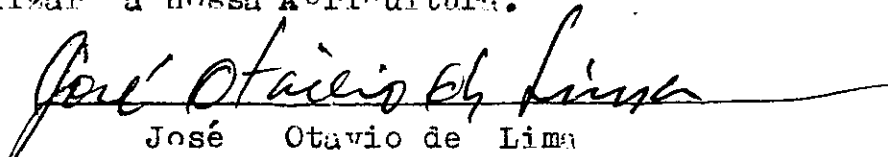
Saudações


Tratando-se da Aldeia Cocal, um tal Manoel Grande,
da mesma Aldeia Cocal, saiu da sua Aldeia, e veio a Serrinha,-
E assassinou o Meu Bizavô Sabino. e ao Meu tio José Sabino)
Razão pela qual sempre nos houvera um irrestrito afastamento)

Os habitantes da Cidade de Joaquim Gomes, tens condições, expor
Com segurança ao Ministério da Reforma Agraria, de que a nossa
Aldeia Serrinha, sempre nos foi Prioritária: E é digna do Governo
nos ajudar liberando o nosso Patrimônio, razão pela qual. Patri-
mônio, sempre é elaborado ~~para~~ para dar Assistencia, aos Povos que
Precizam de um Amparo de Moradia. Não fosse me deslocar para me
entender a respeito com os poderes competentes da Reforma Agraria
Mas eu peço com lealdade, que nos seja libertado alguns Hectáres
de terras em A nossa Aldeia Serrinha, para o Abrigo dos Velhos que
estão ora sem amparo e que precisam de cultivarem a Lavoura...

Em Municipio de Joaquim Gomes e em termo das Terras Indígenas
Que o Governo Exija a mudança da Cana de Açúcar. para o cultivo-
da Mandioca: Milho: Feijão: Macacheira: Bananas: Inhame: Mamões E
Verduras em geral. Agora Analise se Caboclos do Cocal-Aldeia,
já fizeram esta Propôsta ao Governo?.

Serrinha é A Primeira Aldeia que tem sua condições de produzir,
~~A Aldeia~~ Aldeia 3 Pedrinhas, está muito bem assistida, por elementos
Produtivos, deve ficar quieto) O cocal Aldeia: está cerra pois eles
os Caboclos Junto com o Híbis querem a Moradia como sempre, estão
certo, o que Precisa É a liberação da Aldeia Serrinha: É Com -
José Otavio de Lima
E Nelson Lourenco de Lima
que vamos viabilizar a nossa Agricultura.



José Otavio de Lima

Nelson Lourenco de Lima

Meu Substituto.

SEAP : 59471-7
ASSUNTO: 198 DESTINO: 43

EXCERTE DO
LAA 60

16/11/86 Maceio, 23 de abril de 1986

Exmo Senhor. Presidente da República

Com o ofício nº 1/86

Quero apresentar Esta Sugestão a V. Excia:

Que se estende ao Eminentíssimo Exmo Senhor. Ministro da Reforma Agrária) continuando, a aldeia Serrinha era nos 5 um Patrimônio fazem 5 anos, ou mais tempo, que venho rogando com humildade aos Poderes competentes do Meu País. A liberação da aldeia Serrinha, de um lado eu posso expor a Vossa Excelência que nós da aldeia Serrinha, não somos Índios, mas Caboclos instruídos em agricultura e em letras.

Serrinha nos é um setor Comercial, com o título de aldeia, pois foram os meus avós que antes de 1914, derrubaram as Matas virgens, e Construíram a nossa Aldeia, ou seja uma Vila, com Comércio, Igreja, Cemitério: Bom Rebanho: lico Cocos, Os meus Parentes eram negociantes e Fortes agricultores, Os Poderosos Senhores de Engenhos, da aquela Época, eram os grandes em finanças. E Caboclos que não tinham cultura nem dinheiro, não tinham condição para os cobrir.

Dá passou de mãos em mãos: quando os poderosos poderam tomarem - pá em referência: Mas tudo na vida passa menos os Poderes de Deus E os Refléxos da Justiça do nosso País, Temos Homens que não se pressam)

Resumo: desde Governo João Goulart, que venho tentando a liberação do Nosso Patrimônio E Aldeia em sentido de pretensões) neste sentido tem uma Aldeia denominada Cocul, do outro lado do Rio Cumaru-gibe. Como nunca - Urram o cultivo da nossa Lavoura, ficaram em cima de umas Pedras e Sa- rês, eles sempre viveram da Caça e da Pesca, e do abugado nos Canaviais. No Cocul tem um Índio ou seja o Híbis geralmente vem a frente da - Aldeia Cocul: Local paralizado)

Como eu já frizei ao sr. Ministro da Reforma Agrária, Serrinha não é local de Índios, mas uma pretensão de Caboclos instruídos em letras e em agricultura) Não temos nada com Índios do Cocul, nem das 3 Pedrinhas: 3 Pedrinhas não tem Índios, contudo Caboclos trabalhadores: Somente está faltando É a liberação da nossa Serrinha, sendo vaga no Cocul, Se os Caboclos do Cocul passar a intervir em Serrinha, vai haver abuso e Morte. Ou Serrinha fica para os povos de Serrinha, ou deixe como está para Evitar crimes) por que a ação de índios é Méritos rústicos ou grosseiros

José Antônio de Lima

ENCHADO NO
SAAJGM
EM 28.7.186.

Maceió, 20 de Junho de 1986

LEITOR : RCR

Com o Ofício, nº 3/86

SEAP : 93237-0
ASSUNTO: 209 DESTINO: 43

Levo ao Exmo Senhor. Presidente dr. José Sarney, nosso Presidente da República uma Mensagem de informação: solicitando de V. Excia: O gratidão de que me assine a Carteirinha da Minha Profissão, ora Anêxa, E que deverar voltar as minhas Mãos em o mesmo Envelope em referência)

A informação É concernente a Reforma Agrária; Em Municipio de Joaquim - Gomes, Alagoas: Como sabemos, as 4 léguas de terras que vem de 1817, terra essa. dada Pelos Rei Dão João VI e o Dão Pedro Iº, estas Terras - Vem todas ocupadas, e os seus donatários vem pagando os Impostos devidos - À Pátria: O que se tornaria Lícito É que cada um dos Proprietários de - terrass, územ um Varejo, Cultivando uma certa Parte de Mandioca: Milho - Feijão de Corda: Batatas Doce: E outras Verduras, que possivelmente vai - complementar a nossa Alimentação ora Agrícola: Cada Proprietários, que Cultivem 3 Hectares de terras com o varejo citado acima: isto É uma Re - forma Agrária Democrática) Como sabemos os Grupos Economicos. ora é a - Alavanca que elevam a nossa Pátria: devendo haver concordancia:

nossa Aldeia denominada Serrinha, tem o Possseiro Senhor. Durval, o qual Já alegou- de que não fez questão, mas nos dar O Patrimônio de Nossa Se - nhora da Conceição, eu que venho lutando para emancipar a nossa aldeia em Serrinha: aceito O Patrimônio, o qual vai servir para Abrigar aos velhos trabalhadores Rurais que não tem moradias certas: Mas que tudo seja por meio de concordancia: não quero violência: Serrinha foi violada há mais de 60 - anos passado, e quem vem pagando o Imposto da referida terra, e comprou, E - É o verdadeiro donatário) estou com 72 uns nunca briguei pelo que é alheio) Os índios do Cocal-Aldeia Cocal, somente podem mandarem em sua aldeia, não podem penetrarem em terras Registradas em Cartórios e que tem os seus dona - tários) Aguardo a minha Carteira assinada por V. Excelencia: para a minha atu - ação) Estou com o Governo e minha missão fazer reivindicações honesta:

Com os meus mais fortes Respeitos

José Otavio de Lima

José Otavio de Lima

Rábula. Abém dos povos de minha terra:

LEITOR : A...

Maceio. 31 de Julho de 1986 SEAP : 112690-3
ASSUNTO: 273 DESTINO: 43

Exmo Senhor. Presidente da Republica, e que sua Excelencia DD. Ministro da Reforma Agrária, também tome conhecimento desta Exposição de Motivos)

Fichado no SAA/GM
em 22/8/86

Efetivamente fiz uma denúncia construtiva, quando O Hibis Menino ora a frente da Aldeia Cocal, É meu parente e eu quero a sua Felicidade: do outro lado, O Amaro Batista, hoje nos É membro da nossa Família Lima, ele tem uma Mãe que se casou com o nosso Primo Legítimo José Lessa, os seus filhos correm em nossas Veias.

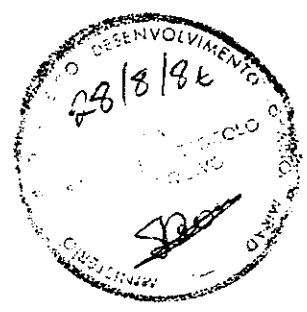
É uma só Família. Amaro Batista, o que tem feito É ajudar os Caboclos de Serrinha e do Cocal. Não havendo Motivos para existí mal vontade em referencia.

Neste sentido, fico distante de qualquer reivindicação em termo de terras Indígenas, e dos direitos constitucionais ou as pretensões em termo dos nossos parentes. O nosso Governo muito sabe Argir com prudencia e meta democrata em referencia.

Saudações

José Otávio de Lima

José Otávio de Lima
Escritório São José, 43
atraz do Mercado da Produção
nesta



3760/85
20 11 85



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

INTERESSADO: JOSÉ OTÁVIO DE LIMA E Outros

ENDEREÇO: Rua Luiz Calheiros, nº 43
MACEIÓ - AL

ASSUNTO: Anexo

SEAP: 41376 BRASÍLIA-DF, 06.11.85

Ao MIRAD

De ordem do Sr. Secretário Particular do Exmo. Sr. Presidente da República, encaminhado, para exame e demais providências julgadas cabíveis da parte desse órgão, o anexo expediente remetido ao Exmo. Sr. Presidente da República.

Solicito o obséquio de comunicar ao interessado acima, qualquer solução sobre o assunto, orientando-o no que julgar conveniente.

Atenciosamente,


Gláucio Gussiani Ramos
Adjunto do Secretário Particular
do Presidente da República



182/86
21 10 86

man

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

OE/GM/Nº 060

BRASÍLIA, D. F.

15 JAN 1986

Do Subchefe do Gabinete do Ministro do Interior
Ao Dra. Christina Machado
M.D. Subchefe do Gabinete do Ministro da Reforma e
do Desenvolvimento Agrário
Assunto

Senhora Subchefe,

Refiro-me ao expediente SEAP Nº 66370, dirigido pelo Gabinete do Exmo. Presidente da República, capeando ofício nº 6/85, de 28.11.85, do Sr. José Otávio de Lima e outros, contendo ponderações a respeito das divergências entre cablocos e posseiros da aldeia de Serrinha, no município de Joaquim Gomes - AL.

Atenciosamente,

Clemente Augusto Ferreira